

Epidemias contemporâneas e seus desafios relacionados à histeria coletiva

1. Entendendo as palavras-chave da proposta

- **Epidemia(s)**

O que são *epidemias*? (texto motivador I)

“Uma enfermidade se torna uma **pandemia** quando atinge níveis mundiais, ou seja, quando determinado agente se dissemina em diversos países ou continentes, usualmente afetando um grande número de pessoas. *Quem define quando uma doença se torna esse tipo de ameaça global é a Organização Mundial da Saúde (OMS).* **Uma pandemia pode começar como um surto ou epidemia; ou seja, surtos, pandemias e epidemias têm a mesma origem - o que muda é a escala da disseminação da doença.**

Uma epidemia se dá quando ocorre um aumento no número de casos de uma doença em diversas regiões, estados ou cidades, porém sem atingir níveis globais. “Em 1974, houve uma epidemia de meningite, pois teve um aumento muito grande no número de casos, mas localizados aqui no Brasil”. A dengue tem caráter endêmico no Brasil, porque ocorre durante o verão em certas regiões.”

Disponível em:

<https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/entenda-o-que-e-uma-pandemia-e-as-diferencas-entre-surto-epidemia-e-endemia>

- **Desafios relacionados à histeria coletiva**

Perguntas norteadoras:

O que é histeria coletiva? (texto motivador III e IV)

O que tem a ver as epidemias com a histeria coletiva? (texto motivador II)

Como elas agravam isso?

2. Possíveis argumentos

- Falta de posicionamento do governo vigente
- Falta de conhecimento da população acerca do problema (causa)
- Falhas de comunicação (mídia, etc)

3. Possíveis repertórios

- Epidemias da Idade Média
- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Gripe espanhola
- Filme “Cobaias”, 1997 (epidemia de sífilis)